

Evolução da Atividade Industrial



Evolução da Atividade Industrial

1. “Máquinas, multidões, cidades: o persistente trinômio do progresso, do fascínio e do medo. O estranhamento do ser humano em meio ao mundo em que vive, a sensação de ter sua vida organizada em obediência a um imperativo exterior e transcendente a ele mesmo, embora por ele produzido.”

BRESCIANI, Maria Stella Martins. *Metrópole: Faces do Monstro Urbano. (As cidades no século XIX)*. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo. ANPUH/Editora Zero, 1984/85.



Cena do filme Tempos Modernos

www.trilhahistorica.blogspot.com

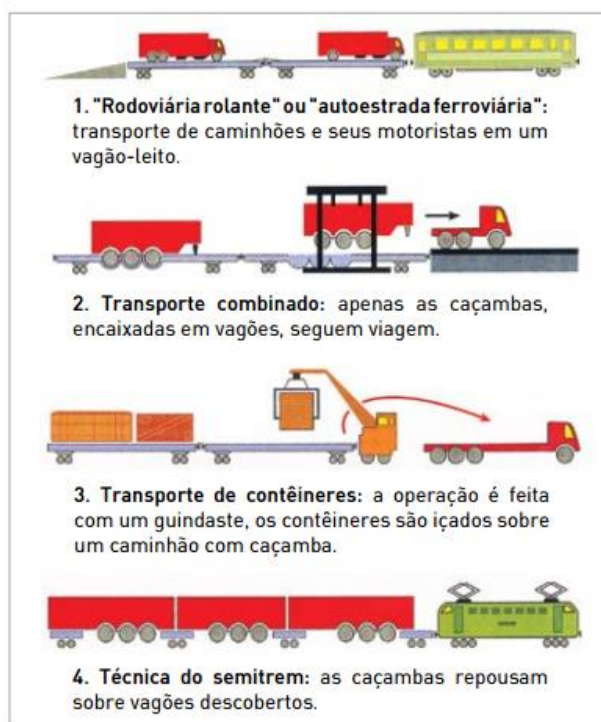
O texto e a imagem apresentada fazem referência a um mesmo processo histórico: a Revolução Industrial.

- Cite uma consequência da Revolução Industrial que favoreceu a consolidação do capitalismo.
- Aponte duas mudanças no mundo do trabalho ou na vida social resultantes do estabelecimento do capitalismo.

2. O sistema capitalista teve suas origens com a expansão comercial europeia e consolidou-se com a denominada “Revolução Industrial”. No Brasil, as atividades capitalistas industriais desenvolveram-se no período compreendido entre as últimas décadas do século XIX e a “Era Vargas”, provocando significativas mudanças socioeconômicas.

Mencione e explique três mudanças socioeconômicas vinculadas ao processo de industrialização que se estruturou no País, do final do século XIX até a “Era Vargas”.

3. Denomina-se intermodalidade a estratégia de integração entre diferentes meios de transporte, como nos exemplos abaixo:



Adaptado de Atlas do Meio Ambiente Le Monde Diplomatique. São Paulo: Instituto Pólis, 2009.

Cite quatro consequências da intermodalidade para a organização da produção industrial em escala global.

4. A EMPRESA JAPONESA DO FUTURO

“A Uniden é uma indústria japonesa de porte médio, especializada na fabricação de equipamentos para telecomunicações. Toda sua produção, 70% das vendas e mais de dois terços de seus empregados estão fora do Japão. A companhia, que fabrica telefones móveis, rádios e receptores para transmissão via satélite, fechou suas fábricas japonesas em 1979 e

instalou-se, inicialmente, em Taiwan e Hong Kong. Em 1989, com os aumentos nos custos de produção nessas bases, transferiu suas unidades produtivas para as Filipinas e a China. Mantendo no Japão apenas sua direção e a área de Pesquisa e Desenvolvimento, a Uniden está implantando quatro diretorias com idênticas funções e objetivos: uma em Forth Worth no Texas, outra em Bruxelas, outra em Hong Kong e a última em Tóquio. A vigorar esse plano, cerca de 4.500 dos 5.500 funcionários da empresa estarão no sudeste da Ásia, 500 na América do Norte, 100 na Europa e apenas 400 no Japão.”

Adaptado de Hécio Emerich, Folha de São Paulo, 18/06/91.



A partir da charge e do texto acerca da redistribuição geográfica do setor industrial de telecomunicações, no contexto de mundialização da economia:

- justifique a estratégia espacial da empresa citada, levando em conta o processo contemporâneo de reestruturação industrial;
- identifique e explique dois fatores que viabilizam tal estratégia.

5. “No contexto da economia mundial globalizada, a disputa econômica entre as empresas tem como palco o mercado mundial. Vivemos rodeados por produtos das mais diversas origens, fabricados por empresas multinacionais bastante conhecidas. [Elas] ampliaram seus mercados, vendem produtos em praticamente todos os países, aumentaram o número de filiais em todo o globo e compraram muitas empresas em vários países, principalmente nos subdesenvolvidos.”

(LUCCI; BRANCO; MENDONÇA, 2005, p. 128-129).

Considerando o texto, indique três regiões geográficas onde estão concentradas as maiores corporações industriais, financeiras e comerciais e cite duas vantagens oferecidas pelos países que visam à instalação de empresas multinacionais em seus territórios.

Gabarito

1. a) A Revolução Industrial é interpretada como um processo revolucionário por incorporar uma série de eventos que provocaram a definitiva separação entre os que detêm o controle dos meios de produção - matéria-prima, máquinas e equipamentos, instalações industriais etc. - e os trabalhadores, denominados operários. Estes, destituídos do controle desses meios, passam a sobreviver vendendo por baixos salários a sua força de trabalho aos empresários industriais. Desse modo, a Revolução Industrial constrói a principal característica do sistema de produção capitalista: a separação entre o capital e o trabalho.

b) A mecanização da produção, o inchamento das cidades industriais com o êxodo rural, a alienação do homem em relação ao seu trabalho, a impessoalidade das relações sociais estabelecidas no ambiente de trabalho, espaço cada vez mais apartado do lar, e o estranhamento provocado por uma vida individual e familiar regrada a partir das necessidades do capital são elementos desse novo modo de produção. Destaque-se que, em relação à organização da vida familiar, ocorre a inclusão na fábrica da força de trabalho de mulheres e crianças, tendo em vista os baixos salários pagos, insuficientes para a sobrevivência nas cidades.
2. - Ampliação da indústria de base – no contexto da 2ª Guerra Mundial, os acordos entre os governos brasileiro e norte-americano resultaram na implantação da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), fator decisivo para o desenvolvimento da indústria de base no País.
- Política de substituição das importações – em razão das dificuldades de importação de produtos devido ao envolvimento dos países na Guerra (Inglaterra, Alemanha, França, Estados Unidos), várias indústrias se desenvolveram no Brasil, visando a produzir o que não se poderia obter mais com o comércio de importação.
- Processo de urbanização – o paulatino desenvolvimento capitalista no Brasil promoveu acentuado processo de urbanização. Em busca de empregos na indústria, milhares de pessoas se deslocaram para os principais centros urbanos do País.
- Ampliação das desigualdades regionais – o processo de industrialização concentrou-se nas regiões Sul e Sudeste, gerando expressivo desequilíbrio entre as regiões brasileiras.
3. Quatro das consequências: • redução do custo do frete • fragmentação da produção • redução de custos de produção • diminuição da poluição atmosférica • diminuição do tempo de transporte da mercadoria • aumento da quantidade de mercadoria transportada por viagem • produção em locais muito distantes dos grandes mercados consumidores
4. a) A Uniden lança mão da estratégia de multilocalização de suas unidades produtivas e de Pesquisa e Desenvolvimento. Primeiramente, a empresa deslocou suas fábricas para dois dos chamados Tigres Asiáticos, em busca de facilidades fiscais e mão-de-obra barata e

disciplinada; depois, visando a situações mais vantajosas, transferiu as funções produtivas menos qualificadas para outros países do Sudeste Asiático. Direcionando a esse conjunto de países um intenso fluxo de investimentos diretos, o Japão estabeleceu uma divisão subcontinental do trabalho hierarquizada, envolvendo três níveis do processo produtivo: Pesquisa e Desenvolvimento, fabricação qualificada e fabricação menos qualificada. Mais recentemente, a Uniden tem optado por uma descentralização de suas atividades na área de Pesquisa e Desenvolvimento, instalando diretorias nos EUA, na Europa Ocidental e em Hong Kong (um caso típico de periferia integrada). A nova estrutura pluricentral corresponde, em grande medida, aos principais mercados consumidores da empresa.

b) Podem ser citados os seguintes fatores: - os avanços técnicos e a organização do trabalho que permitem a decomposição do processo produtivo em etapas, particularmente intenso no tipo de indústria considerada e no setor de componentes eletrônicos em geral; - a evolução das tecnologias de transporte, representada por inovações nos complexos portuários e pelo estabelecimento de linhas aéreas de carga; - a revolução operada no campo da informática, que permite coordenar de forma eficaz o processo de redistribuição geográfica da produção; - relacionada ao último item, a capacidade de remeter recursos financeiros de modo quase instantâneo a diversos pontos do planeta.

- 5.** As maiores corporações industriais, financeiras e comerciais estão concentradas nos Estados Unidos (Região dos Grandes Lagos, Extremo Oeste e Nordeste), Europa Ocidental (Vale do Reno, dentre outros), Japão, China e Coreia do Sul.

As funções agregadas pelos países visando a atuação das grandes empresas envolvem: Instalação de empresas estatais, ligadas principalmente ao setor de infra-estrutura, como o siderúrgico e o petroquímico. Construção e manutenção de equipamentos de infra-estrutura (rodovias, ferrovias, viadutos, portos, aeroportos, usinas e redes de distribuição de energia elétrica, etc.). Incentivos fiscais.